

PREVALÊNCIA, ABORDAGEM E REGISTRO DO TABAGISMO EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Autor: Laura Grazziotin Vedana¹
Orientador: Marli Maria Knorst^{1,2}

¹Faculdade de Medicina UFRGS, ²Serviço de Pneumologia HCPA

INTRODUÇÃO

- O tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo segundo a Organização Mundial da Saúde, com uma prevalência mundial de 21%.
- A internação hospitalar pode ser uma boa oportunidade para oferecer ajuda aos tabagistas.

OBJETIVOS

Determinar a prevalência, as práticas da equipe de saúde relacionadas ao tabagismo em pacientes internados e o potencial de abordagem de cessação do tabagismo considerando a motivação do paciente e os recursos de saúde disponíveis na rede do SUS.

MÉTODOS

Estudo transversal realizado em duas etapas através de entrevista com pacientes adultos hospitalizados em enfermarias clínicas e cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e revisão do prontuário médico, antes e após intervenção de educação (EAD) para capacitação de médicos residentes e criação de um protocolo assistencial.

RESULTADOS

- Na primeira etapa foram entrevistados 308 pacientes (48,1% mulheres / 51,9% homens)
- A média de idade: 56,9 ± 15,1 anos
- A situação tabágica é mostrada na Figura 1
- A % de pacientes que querem parar de fumar, que aceitam tratamento e de registros de ações da equipe de saúde são mostrados na Figura 2
- As tentativas prévias para parar de fumar são mostradas na Figura 3
- Dependência alta à nicotina (Fagerström>5) foi registrada em 66,8% dos pacientes e destes 8,7% estavam em pré-contemplação
- Em 86% dos casos encontrou-se registrado em prontuário a situação tabágica do paciente, nenhum registro de fumo passivo foi encontrado
- Os sintomas de abstinência à nicotina foram tratados em 10,9% dos tabagistas

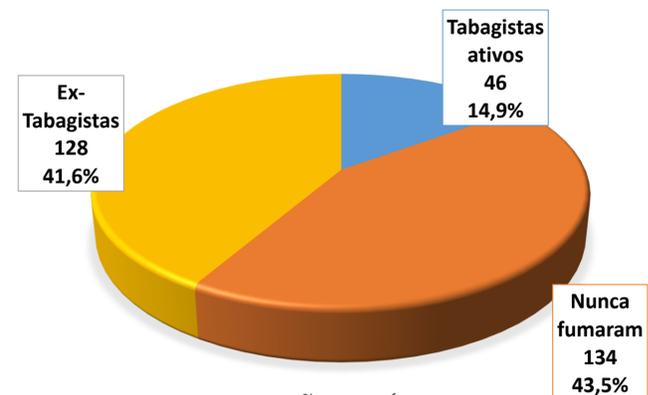


FIGURA 1: SITUAÇÃO TABÁGICA ATUAL

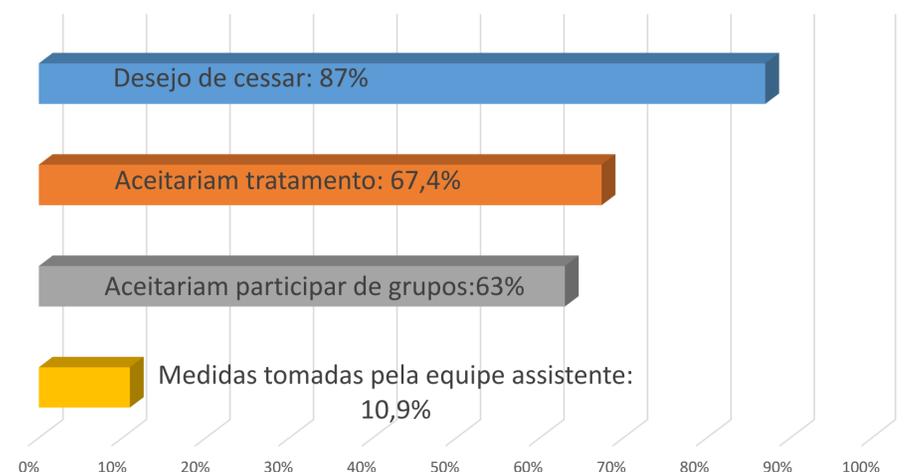


FIGURA 2: ACEITAÇÃO DO TRATAMENTO

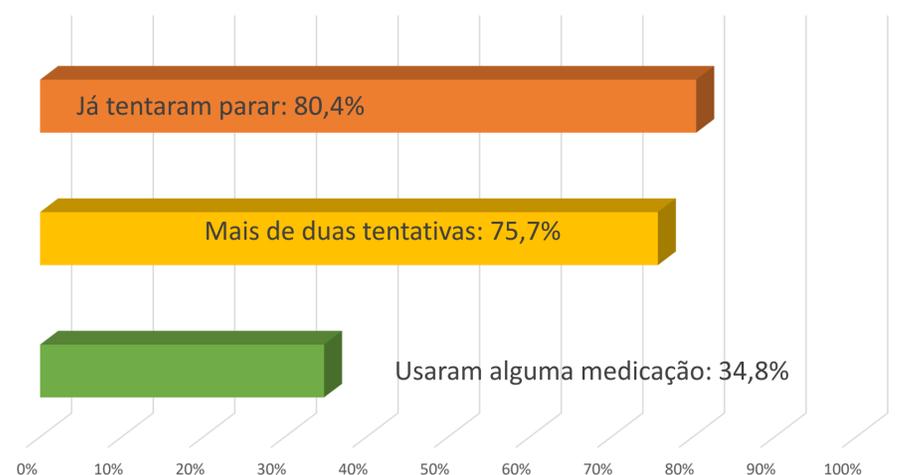


FIGURA 3: TENTATIVAS DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

CONCLUSÕES

- A primeira etapa do estudo mostrou que 14,9% dos pacientes hospitalizados no HCPA fumam
- A maioria dos pacientes relatou desejo de parar de fumar e aceitaria ajuda
- Somente uma minoria recebeu tratamento para controle dos sintomas de abstinência à nicotina.